SP
ESCOLA
SUPERIOR
DE TEATRO
FACULDADE DAS ARTES DO PALCO

A SP ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO

A **SP Escola Superior de Teatro – Faculdade das Artes do Palco** é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e é considerada a maior instituição educacional de teatro da América Latina.

Foi idealizada pela **Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP)**, também responsável pela sua gestão e organização, e tem como objetivo prioritário do projeto a formação de artistas nas diversas áreas das artes do palco: atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco.

Desde a sua fundação, a entidade tem desenvolvido importantes projetos artísticos e pedagógicos relativos ao teatro, audiovisual e às artes correlatas. Além disso, ao longo de toda a sua trajetória buscou desenvolver políticas inclusivas e de acessibilidade para os setores mais vulneráveis da sociedade. Ela é uma das pioneiras na empregabilidade trans, e ao menos 10% do quadro de colaboradores da Escola é formado por pessoas que não se identificam com a cisgeneridade.

*Unidades Brás (cima) e Roosevelt (baixo) da SP Escola Superior de Teatro [**fotos:** arquivo Adaap]*

*Fernanda Montenegro, Laura Cardoso, Maria Fernanda Cândido e Gero Camilo foram alguns dos grandes nomes que participaram de palestras e conversas com estudantes da Escola ao longo dos anos [**fotos:** arquivo Adaap]*

Por esse dedicado trabalho, a ADAAP recebeu em 2020 e 2023 o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Entre 2021 e 2024, a Associação também recebeu o Selo Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

A programação da SP Escola Superior de Teatro converge sempre para a interdisciplinaridade do campo artístico contemporâneo por meio de pensamento e investigação prática: seja na vivência global das artes do palco, seja pelos intercâmbios culturais, ações pedagógicas ou mostras culturais. Promovemos uma nova experiência no mercado de trabalho, fortalecendo o trânsito entre áreas e comunidades tradicionalmente com pouco acesso ao teatro.

"TODAS AS ATIVIDADES SÃO OFERECIDAS GRATUITAMENTE."

A SP Escola Superior de Teatro tem quatro pilares principais que norteiam as áreas de trabalho da instituição: Curso Superior Tecnólogo, Extensão Cultural, Programa Oportunidades e Projetos Especiais.

ADAAP Organização Social de Cultura

SP ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO FACULDADE DAS ARTES DO PALCO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

[**foto:** *Clara Silva*]

CURSO SUPERIOR EM TEATRO

Oferece gratuitamente um curso Superior Tecnólogo em Teatro com duração de dois anos em oito linhas de estudo: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco.

O curso possui reconhecimento do MEC e a certificação permite aos estudantes o encaminhamento direto ao Ministério do Trabalho para solicitação do DRT, bem como acesso às políticas públicas relativas ao passe escolar de transportes públicos.

VAGAS OFERTADAS POR ANO

São ofertadas 400 vagas, sendo: 56 para a área de Atuação, 56 para a área de Cenografia e Figurino, 44 para a área de Direção, 44 para a área de Dramaturgia, 56 para a área de Humor, 50 para a área de Iluminação, 50 para a área de Sonoplastia e 44 para a área de Técnicas de Palco.

QUANTIDADE DE HORAS/AULA

Com duração de dois anos, que totalizam quatro Módulos semestrais de Ensino, com carga semestral de 480 horas cada, perfazendo total de 1.920 horas.

> As aulas presenciais são ministradas de segunda a sexta-feira das 9h às 13h na turma matutina; e das 14h30 às 18h30 na turma vespertina. Também há realização de alguns territórios culturais aos sábados, das 9h às 18h.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas com idade mínima de 18 anos e ensino médio completo.

FORMA DE INGRESSO

Para estudar na SP Escola Superior de Teatro é preciso passar por um processo seletivo, que abre inscrições sempre entre agosto e setembro (para turmas do primeiro semestre) e entre março e abril (para turmas do segundo semestre).

A seleção dos estudantes é realizada em dois momentos:

- **Primeiro Momento:** caráter classificatório e eliminatório, abrangendo entrevistas e uma redação para todas/todos as/os candidatas/candidatos inscritas/inscritos no processo;
- **Segundo Momento:** realizado por intermédio de avaliações específicas relacionadas à área de interesse da/do candidata/candidato. Também possui um caráter classificatório e eliminatório.

ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS

A abordagem dos conteúdos dos cursos regulares prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre as linhas de estudo.

Os coordenadores, além das ações voltadas para a sala de aula, têm um papel importantíssimo na concepção e acompanhamento das propostas e constituem um núcleo de excelência, que permite, de fato, colocar em ação a ideia de "artistas que formam artistas". Ou seja, devem ser artistas de destaque no teatro brasileiro, que além de trazer visibilidade aos cursos, são capazes também de grande mobilização de artistas nacionais e internacionais, criando dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas vigentes no mundo e a instituição.

Na Escola, o encontro entre as oito áreas das artes do palco tem proporcionado um curso de formação integrada, dialógica e conectada com as proposições da arte contemporânea. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística.

[**foto:** arquivo ADAAP]

[foto: arquivo ADAAP]

AS LINHAS DE ESTUDO

A SP Escola Superior de Teatro pondera o papel social das artes cênicas em módulos que valorizam a emancipação criadora, o pensamento crítico e a confluência absoluta de talentos e poéticas, desviando-se da relação hierárquica as quais costumam estar presas as bases educacionais.

Os principais pressupostos do projeto pedagógico da Escola são o ensino não hierárquico, o ensino não cumulativo e o ensino modular.

ATUAÇÃO

O curso de Atuação forma artistas preparados para trabalhar em equipe, desenvolvendo consciência, criatividade e domínio das múltiplas dimensões do fazer teatral. As aulas teóricas e práticas estimulam a compreensão da função social do artista, o uso expressivo do corpo e da voz e a capacidade de jogo necessária para a presença cênica. A formação articula diversidade, questões contemporâneas e diálogo interdisciplinar com as demais artes do palco da Escola. Cada módulo é guiado por um Eixo — Personagem e Conflito; Narratividade; Performatividade; Autonomia — que orienta abordagens técnicas e teóricas sobre corpo, voz, improvisação, criatividade e visão crítica. As práticas de preparação corporal e vocal, canto, jogos e improvisação são complementadas por fundamentos da história do teatro, léxico da cena, referências de leitura em perspectiva decolonial e pela experiência de criar os Experimentos. O campo de atuação é amplo, e quem se forma na SP Escola Superior de Teatro está apto a trabalhar em teatro, cinema, TV e streaming, além de desenvolver e realizar seus próprios projetos, especialmente em processos colaborativos e de grupo.

CENOGRAFIA E FIGURINO

O curso de Cenografia e Figurino forma profissionais para criar espaços cênicos e trajes para teatro, TV, cinema, shows e exposições, articulando prática e teoria em diálogo com outras artes do palco. A formação apresenta princípios fundamentais do fazer cenográfico e do figurino, passando por história da cenografia, indumentária ao longo dos tempos, estudos de grandes cenógrafos, projetos, estética e dramaturgia visual. Nos módulos, os estudantes percorrem conteúdos como evolução do espaço cênico, noções de escala, desenho de projeto, figurino, tecnologia de materiais, cenotecnia, processos construtivos, visagismo, adereços, iluminação, arquitetura teatral, pintura de arte, moulage, máscaras e maquetes. As aulas incluem palestras e

conversas com profissionais do setor e se desenvolvem tanto em sala quanto nos ateliês, marcenaria e acervos da Unidade Brás. Ao longo do curso, o estudante aprende a elaborar projetos de cenografia e trajes de cena, conectando referências históricas, técnicas e contemporâneas. Após concluir a formação e cumprir 240 horas de atividades complementares, o estudante poderá atuar em teatros, ateliês, produções audiovisuais, museus, exposições, ópera e dança.

DIREÇÃO

O curso de Direção prepara encenadores para o fazer teatral contemporâneo, oferecendo bases críticas, criativas e técnicas para lidar com todos os elementos da cena. A formação apresenta caminhos para organizar fluxos de trabalho, experimentar procedimentos de criação e desenvolver uma expressão cênica própria, sempre em diálogo com perspectivas contemporâneas e com as outras artes do palco. O curso se dirige a artistas responsáveis por articular atuação, dramaturgia, cenários, figurinos, iluminação, sonoplastia e cenotecnia, construindo experiências estéticas éticas e colaborativas. Cada Módulo aprofunda um Eixo: no Verde, estudos de personagem e conflito; no Amarelo, práticas de narratividade; no Azul, técnicas da linguagem performativa; no Vermelho, liberdade para escolher a abordagem que guiará o projeto. A formação inclui seminários teóricos, leituras vinculadas ao Eixo e ao tema do semestre, além da direção de um núcleo de experimento e da criação de uma microcena de até dez minutos. O campo profissional é amplo: diretores formados podem atuar em grupos e companhias, liderar oficinas, integrar curadorias, conduzir produções e dirigir projetos artísticos em diversas plataformas.

DRAMATURGIA

O curso de Dramaturgia forma novos dramaturgos, estimulando percepções ampliadas de mundo e formas diversas de construção tex-

tual. A formação equilibra teoria, técnica e prática, articulando escrita teatral e fundamentos do dramaturgismo, além de noções que dialogam com outras mídias. Os textos produzidos são analisados em grupo e em plantões individuais com profissionais da área, podendo ser publicados, lidos publicamente ou montados. Interdisciplinar, o curso dialoga com as demais artes do palco e oferece noções de outras áreas, como Direção e Técnicas de Palco. Ao longo dos quatro Módulos, os estudantes aprofundam elementos como personagem, ação, conflito, vozes narrativas, programas performativos e autonomia na pesquisa de linguagem. As criações são desenvolvidas tanto para os Experimentos — pequenas peças criadas em colaboração com estudantes de todos os oito cursos — quanto para projetos individuais de escrita. A formação inclui o estudo de peças, ensaios e artigos contemporâneos, além de exercícios diversos que orientam a escrita de textos teatrais em múltiplas formas e gêneros. Muitos egressos atuam hoje na dramaturgia brasileira, escrevendo para teatro, séries e filmes, ministrando oficinas ou criando seus próprios grupos.

HUMOR

O curso de Humor forma humoristas e comediantes capazes de atuar criativamente na cena, desenvolvendo corpo, voz e compreensão crítica da função social do riso. A formação, interdisciplinar e alinhada às artes do palco da Escola, parte da elaboração de arquétipos, criação de personagens e construção de dramaturgia cômica, sempre contextualizando historicamente o humor e suas dimensões éticas e estéticas. Como um curso de Atuação com ênfase na comicidade, oferece bases para que cada artista pesquise linguagens cômicas, compreenda os desafios de fazer rir e desenvolva números próprios. As aulas exploram técnicas essenciais da comicidade física, com estudos de palhaçaria, bufonaria, mimodinâmica, máscaras neutras e expressivas, além de canções, coralidade, capoeira, cavalo-marinho e práticas circenses. Exercícios,

jogos, improvisações e esquetes permitem transitar por múltiplas linguagens, como paródia, caricatura, ironia, sarcasmo, grotesco, ingênuo, deboche e duplo sentido. Ao final, o estudante estará apto a atuar como humorista, comediante ou palhaço, com possibilidade de trabalho em teatro, circo, televisão, cinema e outras plataformas expressivas.

ILUMINAÇÃO

O curso de Iluminação forma profissionais da luz para o campo das artes cênicas, unindo tecnologia de ponta e práticas artesanais para estimular a criatividade do técnico-artista. A formação aproxima a iluminação das artes visuais e dialoga com as demais áreas do palco. O curso abrange todas as tecnologias utilizadas na iluminação cênica, incluindo mesas GrandMA, Ion e SmartFade, além de equipamentos como moving lights, ribaltas, par LEDs, elipsos e fresnéis. Na prática, os estudantes aprendem a operar consoles, compreender cor, montar sistemas, utilizar softwares de desenho e aplicar filtros. As aulas práticas incluem montagem, afinação, gravação, operação de luz e manuseio de refletores. No campo teórico, estudam teorias da luz e da cor, processos criativos do desenho de luz e relações com artes visuais e arquitetura. A formação inclui trabalhos em grupo, encontros práticos e seminários. Ao concluir o curso, o egresso estará apto a atuar como desenhista de luz, programador, operador, montador, especialista em equipamentos digitais ou rigger, trabalhando em teatros, casas de shows e outros espaços que exigem iluminação profissional.

SONOPLASTIA

O curso de Sonoplastia forma profissionais capazes de comunicar pela via sonora, articulando teoria e prática em música, ruídos e voz.

A formação enfatiza dramaturgia sonora, teoria musical, repertório, técnicas de sonoplastia e práticas que exploram o som no teatro, cinema, rádio e televisão. Interdisciplinar, o curso integra a criação sonora às demais artes do palco, entendendo a sonoplastia como elemento dramatúrgico essencial. Os estudantes aprendem a organizar sons e a utilizar ferramentas da produção sonora e musical, distinguindo campos eletroacústicos e de áudio. Entre os conteúdos estudados estão propriedades físicas e acústicas do som, operação e montagem de equipamentos, edição e mixagem em softwares, elementos de composição, práticas corporais e canto. As aulas combinam estudos orientados, encontros com artistas convidados, ateliês integrados e períodos dedicados aos núcleos de criação. A formação aprofunda processos de composição de trilhas, execução ao vivo, edição, mixagem e gravação em estúdio. O egresso poderá atuar em trilhas para teatro e dança, produtoras de áudio e vídeo, criação para jogos, rádio e TV, podcasts e como técnico de som em diferentes contextos musicais.

TÉCNICAS DE PALCO

O curso de Técnicas de Palco capacita profissionais para atuar nos bastidores do espetáculo, formando cenotécnicos, maquinistas, diretores de cena, contrarregras e aderecistas em um mercado carente desses especialistas. A formação articula teoria e prática em ateliês e oficinas, em diálogo com todas as artes do palco. Os estudantes aprendem construção e montagem de cenários para teatro, cinema, TV, shows e exposições, passando por processos com madeira, ferro e tecidos, além de aulas de marcenaria, serralheria, pintura, adereços e noções de costura cenográfica. Os conteúdos teóricos abrangem maquinaria teatral, desenho e tecnologia dos materiais, estética, maquetes, automação para mecânica cênica e história e evolução do espaço cênico. As práticas incluem confecção de peças, experimentos

de montagem e visitas técnicas a teatros. No terceiro e quarto Módulos, há estágio obrigatório de 480 horas. Concluída a formação, os estudantes podem atuar em teatros, oficinas e ateliês, obtendo posteriormente o DRT para trabalhar como cenotécnicos, maquinistas, diretores de cena e aderecistas. Trata-se de um campo em expansão e com alta demanda por talentos: 80% dos egressos saem do curso já empregados.

foto: *Clara Silva*

[**fotos:** *arquivo ADAAP*]

[**foto:** *Clara Silva*]

EXTENSÃO CULTURAL

Uma segunda linha de força na SP Escola Superior de Teatro compreende as ações de Extensão Cultural. Anualmente, são oferecidos cerca de 30 cursos livres gratuitos, de durações variadas, e implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares. Além da otimização destes, os cursos de Extensão firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população e os artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

As inscrições para os cursos de Extensão Cultural devem ser realizadas pelo site da instituição com o envio de uma carta de intenção e um breve currículo. A seleção é realizada pelos artistas orientadores e os participantes que concluem as aulas recebem certificado.

*[**fotos:** arquivo ADAAP]*

*Oficina de teatro na Fundação Casa Rio Tâmisa [**foto:** Clara Silva]*

PROGRAMA OPORTUNIDADES

O setor é responsável pela efetivação de uma das principais características da SP Escola Superior de Teatro: o seu olhar humanista sobre os sujeitos que a integram.

Esse cuidado abrange não apenas os estudantes, mas também os egressos por meio de ações de acompanhamento da trajetória profissional após a formação. Partindo dessa visão, a sociabilidade é articulada sobre vetores educacionais sustentáveis.

Um dos compromissos da iniciativa é estabelecer articulações entre a arte e a comunidade/sociedade, aproximando os estudantes de sua função de artistas/cidadãos. O departamento colabora ainda com outras organizações, uma tentativa de diluir fronteiras entre a arte e o contexto da vida cotidiana.

A principal ação do Programa é a concessão da bolsa-auxílio, chamada de Bolsa-Oportunidade. O programa também promove outras ações, como a elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágio para os estudantes da escola e colocação profissional para egressos.

BOLSA-OPORTUNIDADE

A Bolsa-Oportunidade é destinada a estudantes matriculados nos cursos regulares em situação de vulnerabilidade socioeconômica e possui critérios de seleção que são divulgados em edital próprio.

Com ela, os aprendizes podem suprir parte de suas necessidades, como transporte, alimentação, aquisição de material técnico-pedagógico e acesso aos bens culturais. Para tanto, os contemplados devem cumprir atividades de contrapartida, que podem ser realizadas através de proposições pedagógicas de aprofundamento prático e teórico ou por meio de ações que busquem elementos de transformação social.

*Estudantes da SP Escola Superior de Teatro Rio Maior, Portugal [**foto:** Ricardo Tomás]*

*Estudantes da SP Escola Superior de Teatro em Jena, Alemanha [**foto:** arquivo ADAAP]*

INTERCÂMBIOS

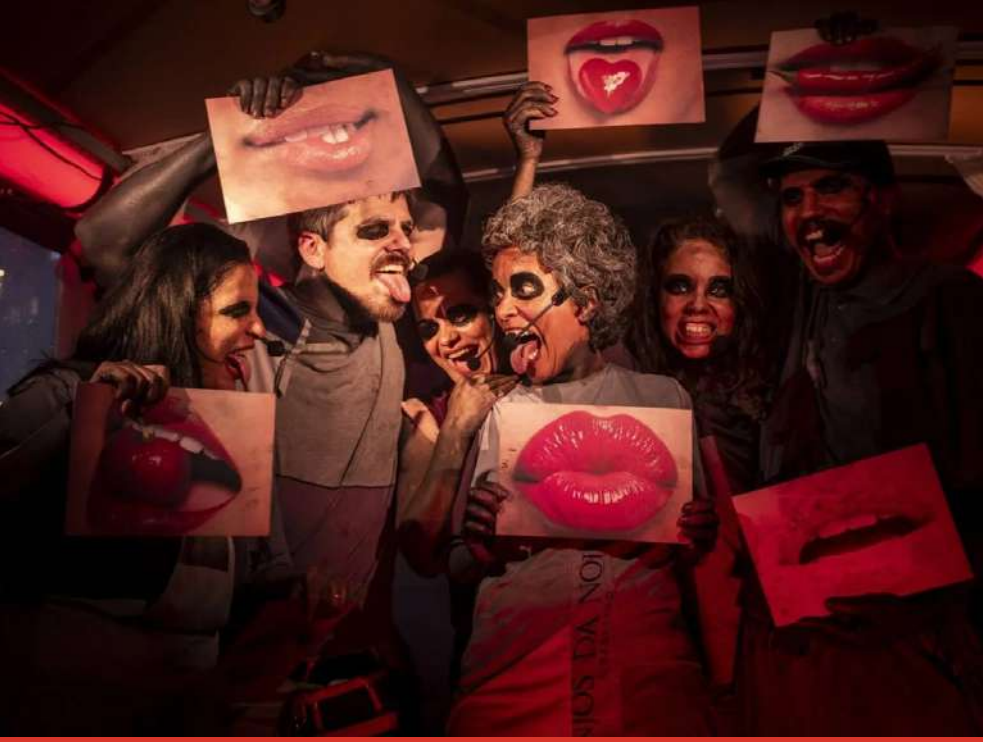
Desde o início de suas atividades, em 2010, a SP Escola Superior de Teatro — Faculdade das Artes do Palco mantém relações com universidades, teatros e associações estrangeiras, em projetos que envolvem residências artísticas, pesquisa e intercâmbios de estudantes e docentes.

Ao longo dos últimos anos, foram estabelecidos protocolos, convênios e parcerias de diversos tipos com escolas e profissionais de quase 30 países, como Suécia, Finlândia, Noruega, Alemanha, Inglaterra, Polônia, Portugal, Bolívia, Cuba, Cabo Verde e Índia.

*O estudante Renato Navarro, além de pesquisar a sonoplastia e a música popular local durante seu intercâmbio, ministrou também um curso para jovens em Cabo Verde [**foto:** divulgação]*

*Estudantes da SP Escola Superior de Teatro durante aula de dança na Zurich University of the Arts (ZHdK), na Suíça [**foto:** divulgação]*

*Estudantes do curso técnico de Direção da SP Escola Superior de Teatro Bárbara Roma Fadil e Monaliza Fileno Custodio em Oslo, Alemanha [**foto:** divulgação]*



O espetáculo "TrabalhaDORES", da Zózima Trupe, na unidade Roosevelt da SP Escola Superior de Teatro ***[foto:*** *divulgação]*

PROJETOS ESPECIAIS

Espaço pedagógico que verticaliza atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo) e ações complementares ao processo formativo pretendido pela instituição, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.

[**foto:** arquivo ADAAP]

[**foto:** arquivo ADAAP]

[**foto:** adivulgação]

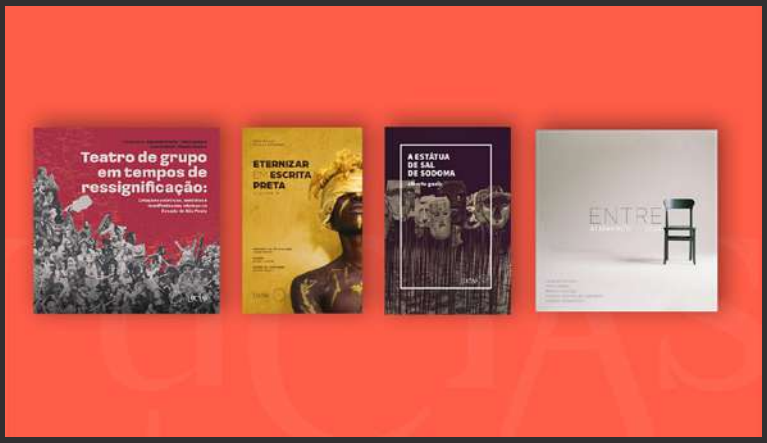
SISTEMA PEDAGÓGICO

O sistema pedagógico desenvolvido pela ADAAP para a SP Escola Superior de Teatro – Faculdade das Artes do Palco foi elaborado a partir das experiências práticas dos artistas envolvidos. Tendo em mente a necessidade de um curso em "aprende-se fazendo" – pautado pela pedagogia da autonomia e por projetos cênicos práticos – e levando em consideração a natureza do teatro no Brasil, predominantemente de grupo, formam-se profissionais absolutamente prontos para atuação no mercado de trabalho independente ou corporativo.

O projeto, referencial no País, é voltado à formação de jovens artistas das artes do palco. Por meio de suas ações de democratização do ensino, promove a formação e especialização nas áreas de atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco, tendo o conhecimento prático e teórico caminhando em via de mão dupla, na busca permanente pela excelência artística

[**foto:** *arquivo ADAAP*]

*Palestra durante o lançamento do projeto Estação SP, no Teatro Sérgio Cardoso [**foto:** arquivo ADAAP]*



*Algumas das publicações do selo Lucias, iniciativa da Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP) [**foto:** arquivo ADAAP]*

e humanística. Além de projetos contínuos de formação, a ADAAP também desenvolve e operacionaliza empreendimentos pontuais, de curta e média duração, por meio dos cursos de Extensão Cultural, Residências Artísticas e Projetos Especiais.

A formação interdisciplinar proposta neste projeto possibilita aos estudantes atuarem em diversos setores da indústria criativa, fomentando a formação artística, movimentando a economia cultural e gerando empregabilidade a artistas e técnicos. Com sua abrangência, a SP Escola Superior de Teatro, nos últimos 16 anos de existência, alterou o paradigma profissional em nível nacional e, atualmente, recebe estudantes de todo o País, que se tornam multiplicadores em suas cidades de origem.

Com uma formação de qualidade, dentro de perspectivas pedagógicas e artísticas contemporâneas, instrumentalizamos os egressos para atuar em diferentes campos, abrangendo tanto o universo do teatro, das artes em geral e da indústria criativa quanto segmentos profissionais diversos, como os setores de comércio, administrativo, jornalístico e de turismo.

SOBRE A ADAAP

A Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP) é uma Organização Social e exemplo do modelo de gestão de Políticas Públicas que vem sendo implantado pelo governo do Estado desde 2004, com base na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. Através da publicização, ou gestão pública não estatal, serviços e atividades públicas são geridos por meio de parcerias entre o Estado e o terceiro setor.

A associação nasceu do encontro de integrantes de alguns dos mais importantes grupos e coletivos teatrais da cidade de São Paulo, como Os Satyros, Teatro da Vertigem, Grupo Macunaíma e CPT, Parlapatões, Dramáticas em Cena e Espaço Cenográfico, com a finalidade de pensar uma nova perspectiva de formação em artes e desenvolver e administrar projetos socioeducacionais, culturais e institucionais, valorizando a arte, a educação e economia criativa no Estado de São Paulo.

O período de constituição da ADAAP, gestado ao longo de três anos, por intensos e aprofundados debates, com participação e consulta a diversos especialistas, com destaque aos de pedagogia e governança, foi fundamental para estabelecer seus princípios e identidade. Se hoje somam-se 16 anos de fundação, pode-se considerar que são 19 anos de trabalho contínuo para mudanças de paradigmas no campo da pedagogia das artes.

[**foto:** *arquivo ADAAP*]

*ADAAP, gestora da SP Escola Superior de Teatro, é homenageada em premiação em Bruxelas, na Bélgica [**foto:** Joseph Krpelan]*

*ADAAP, gestora da SP Escola Superior de Teatro, ganha Prêmio Especial da APCA [**foto:** arquivo ADAAP]*

Destacam-se dois aspectos relevantes da ADAAP. Primeiro, a capacidade de atendimento à população, oferecendo nível de excelência no ensino de arte, com números expressivos de suas realizações. Segundo, seu sistema pedagógico, amplificado para além do campo artístico, que se tornou referência nacional e internacional. Nessa década e meia, a sua interação com vários setores, da cultura e do campo social, fez com que seus projetos, em especial a SP Escola Superior de Teatro, interagissem com algumas das principais e mais renomadas universidades do país e do exterior, como Guildhall School of Music & Drama, Stockholm University of the Arts, University of the Arts Helsinki, Zurich University of the Arts, USP e Unicamp.

Seus Conselhos Administrativo e Fiscal contam com figuras representativas do setor cultural, tais como Elen Londero, Eunice Prudente, Fábio Souza Santos, Helena Ignez, Hubert Alquéres, Isildinha Baptista Nogueira, Lauro César Muniz, Luiz Galina, Maria Bonomi, Maurício Antonio Ribeiro Lopes, Patrícia Pillar, Rachel Rocha e Wagner Brunini.

Desde sua inauguração, a ADAAP coleciona inúmeros prêmios, tanto por seu modelo pedagógico e administrativo, como por seus diversos projetos inovadores e iniciativas de formação e capacitação que são referência no Brasil e no exterior. Entre eles, destacam-se o Bizz Awards 2023, da Confederação Mundial de Negócios "WorldCob", o European Award for Best Practices 2022, o Prêmio Especial APCA (2021), o prêmio internacional Top–100 Achievements–2020, na categoria Ciência e Educação, e o Prêmio Shell de São Paulo, na categoria Inovação (2017).

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA (ADAAP)

Conselho administrativo | Isildinha Baptista Nogueira (Presidente), Hubert Alquéres (Vice-Presidente), Elen Londero, Eunice Prudente, Fábio Souza Santos, Helena Ignez, Luiz Galina, Maria Bonomi, Patricia Pillar

Conselho fiscal | Wagner Brunini (Presidente), Mauricio Ribeiro Lopes, Rachel Rocha

Conselheiro benemérito | Lauro César Muniz

SP ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO – FACULDADE DAS ARTES DO PALCO

Diretor-executivo | Ivam Cabral

Assessor | Tato Consorti

Desenvolvimento institucional | Elen Londero

Relações internacionais e parcerias | Marcio Aquiles

Coordenação pedagógica | Diana Mendes

Coordenação de linhas de estudo | Guilherme Bonfanti (Iluminação), Hugo Possolo (Atuação), J.C. Serroni (Cenografia e Figurino, Técnicas de Palco), Marici Salomão (Dramaturgia), Raul Barretto (Humor), Rodolfo García Vázquez (Direção), Tâmara David (Sonoplastia)

Extensão Cultural | Gustavo Ferreira

Gerente administrativa-financeira | Leila Lopes

Biblioteca e gestão arquivística | Mauricio Paroni

Programa Oportunidades | João Martins

Comunicação | Guilherme Dearo

Produção | Maiara Cicutt

ADAAP
Organização Social de Cultura

SP ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO
FACULDADE DAS ARTES DO PALCO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

WWW.SPESCOLADETEATRO.ORG.BR

/spescoladeteatro @escoladeteatro